

Regional

FOTOS: JOÃO THOMAZELLI



ÁRVORES CAÍRAM com a força do mar e quiosques da Praia do Morro, em Guarapari, foram isolados pela prefeitura porque apresentam riscos de desabar

Interditados 15 quiosques

Ressaca do mar provocou queda de árvores e postes na Praia do Morro, em Guarapari. Quiosques podem desabar

João Thomazelli
GUARAPARI

Quinze quiosques interditados, dois postes de iluminação derrubados e outros quatro retirados pela prefeitura de Guarapari ontem, na Praia do Morro. Este é o saldo dos prejuízos causados pela ressaca do mar, que desde a última semana atinge o litoral do Espírito Santo.

Além de colocar em risco a estrutura dos quiosques que ficam na zona central da praia, algumas castanheiras vieram ao chão com a força das ondas.

A área interditada pela prefeitura vai do quiosque 30 ao 44, mas a área mais afetada pela força do mar fica em frente aos quiosques 31 e 38. Fitas de isolamento foram colocadas em torno dessas áreas, mas isso não impediu a aproximação dos curiosos, que se aglomeravam para ver o que sobrou da destruição causada.

Várias partes de calçadas que ficam à beira-mar foram destruídas. O perigo é ainda maior porque, em alguns trechos, a erosão começa por baixo dos passeios e o pedestre não percebe que o calçamento pode cair a qualquer momento. Não foi registrado nenhum caso de vítimas até ontem.

O primeiro poste de iluminação

caiu por volta das 10 horas, derrubou vários fios elétricos e só parou ao bater em galhos de uma castanheira.

Em seguida, outro poste também caiu e mais quatro foram retirados por funcionários da Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano de Guarapari, pois apresentavam sinais de que viriam ao chão.

O último poste foi retirado por volta das 19 horas, em frente ao quiosque 44. Até o começo da noite de ontem, nenhum quiosque apresentava sinais de deterioração na estrutura.

“Uma equipe ficará de plantão durante a noite para monitorar o avanço do mar e tomar medidas de emergência se alguma coisa grave acontecer”, explicou Henrique Barros, gerente de Trânsito e Transporte de Guarapari.

A previsão do tempo, segundo instituto Climatempo, é que a ressaca se afaste do litoral hoje.



CALÇADÃO afundou com a ressaca



DOIS POSTES de iluminação caíram e outros quatro foram retirados

Pressa para tirar utensílios

Preocupados com o risco iminente de desabamento, vários quiosqueiros esvaziaram os módulos durante a tarde de ontem.

Os donos dos estabelecimentos retiravam os utensílios por medo de perderem tudo diante de um possível desabamento.

Fogões, geladeiras e outros objetos de uso comum nos quiosques eram colocados na parte de trás dos estabelecimentos para serem levados para áreas seguras.

“Se deixarmos as coisas aqui, corremos o risco de perder tudo durante a noite. Não podemos arriscar, por isso, estamos esvaziando o local”, contou Emerson Rezende, dono de um quiosque que teve todo o beiral destruído pela força das águas.

Emerson disse ainda que esta é a segunda vez que algo semelhante acontece. “Da outra vez, o mar derrubou a calçada toda e por pouco o quiosque não caiu. Desta vez, o estrago é até menor.”

Enquanto muitos quiosqueiros se preocupavam com o perigo de desabamento, outros estavam mais confiantes e até deixaram os estabelecimentos abertos para tentar conquistar algum cliente durante a tarde de feriado de Nossa Senhora da Penha.

Um homem que trabalha em um dos quiosques interditado pela prefeitura disse que os alicerces do local eram firmes e que não havia perigo de desabar. Mesmo assim, nenhum cliente se aventurou a ficar nos quiosques.